

An anatomical illustration in black and white, showing two hands. The top hand is positioned as if reaching down, with its fingers slightly curled. The bottom hand is positioned as if reaching up, with its fingers slightly curled. The hands are rendered with detailed shading to show the texture of the skin and the underlying musculature. The text is centered between the two hands.

**THE DUPLICATE MAN**  
**O HOMEM DUPLICADO**

## INÍCIO

Em uma cidade pacata, onde tudo parece normal – normal até demais –, crimes hediondos assolam seus residentes.

Uma detetive disposta a solucionar os crimes e parar os assassinatos, tem como missão desmascarar o Serial Killer “Duplicatta” – como se autodenomina.

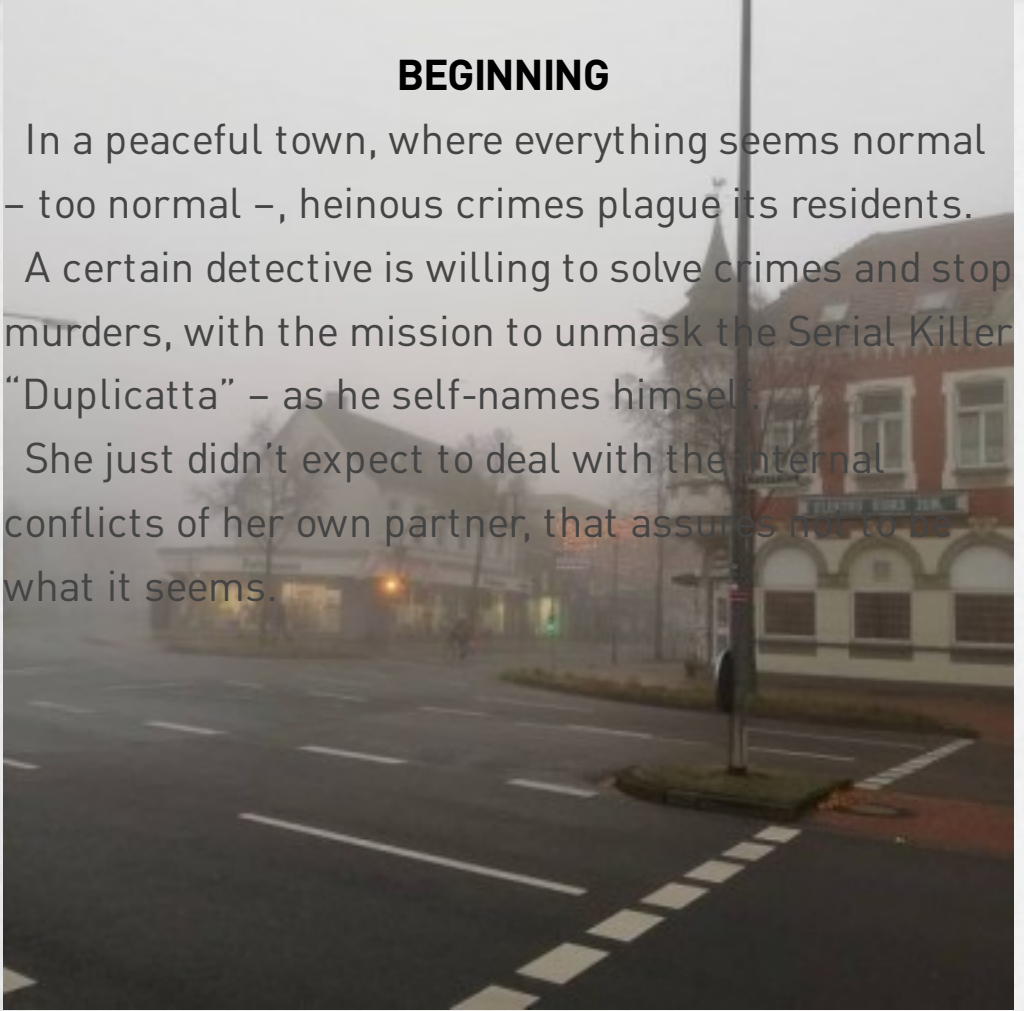
Ela só não esperava lidar com os conflitos internos de seu próprio parceiro, que garante não ser o que parece.

## BEGINNING

In a peaceful town, where everything seems normal – too normal –, heinous crimes plague its residents.

A certain detective is willing to solve crimes and stop murders, with the mission to unmask the Serial Killer “Duplicatta” – as he self-names himself.

She just didn't expect to deal with the internal conflicts of her own partner, that assures not to be what it seems.



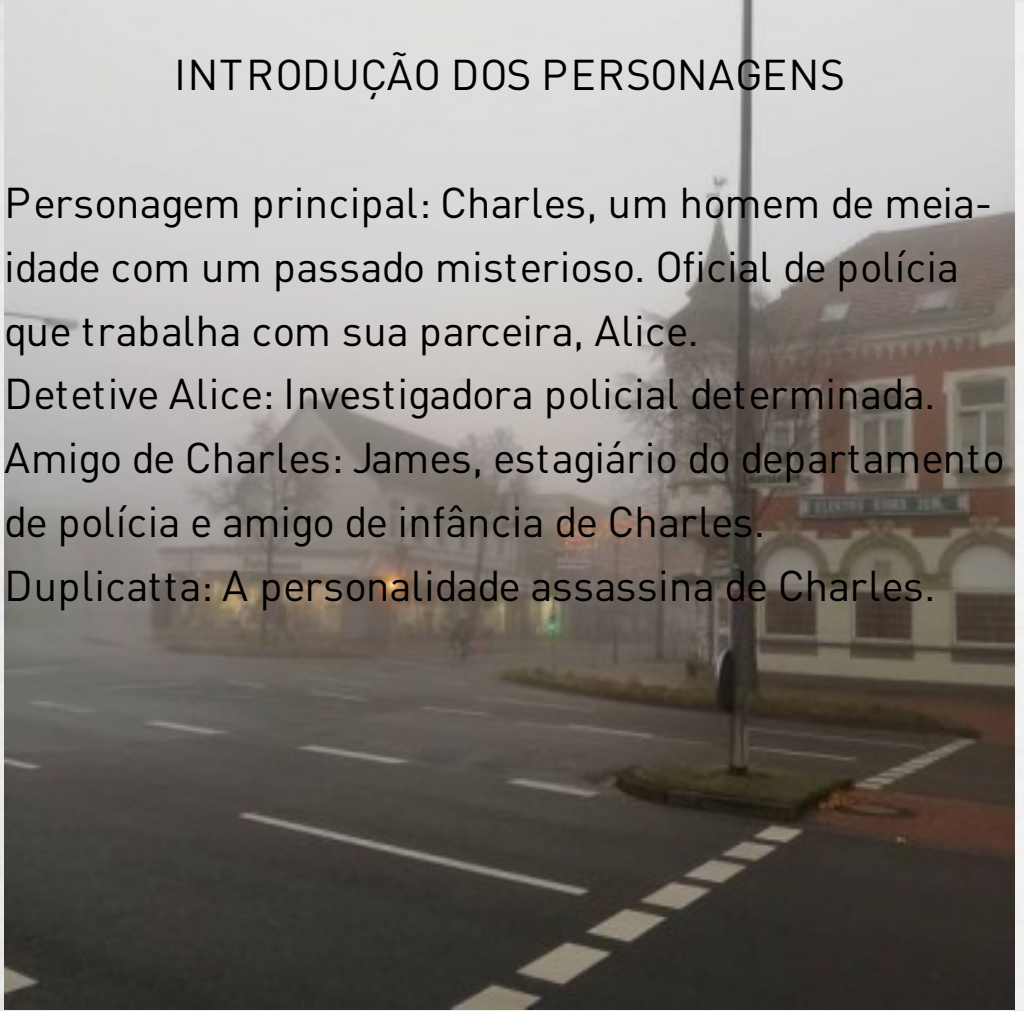
# INTRODUÇÃO DOS PERSONAGENS

Personagem principal: Charles, um homem de meia-idade com um passado misterioso. Oficial de polícia que trabalha com sua parceira, Alice.

Detetive Alice: Investigadora policial determinada.

Amigo de Charles: James, estagiário do departamento de polícia e amigo de infância de Charles.

Duplicatta: A personalidade assassina de Charles.



## THE PRODUCTION OF THE CHARACTERS

**Lead character:** Charles, a middle-aged man with a mysterious past, is a detective who works with an inner circle of police officers.

**Supporting character:** Detective Miller, the investigator who works with Charles.

**Character:** James, an intern at the police department and a close friend of Charles.

**Duplicata:** Charles' murderous personality.



ALICE

(Alice investigando um crime): Charles, preciso de você para resolver este caso.

Já é a quarta vítima do chamado Duplicata, e não há pistas de quem seja o assassino. E eu não tenho mais suspeitos.

Charles: Vou usar todos os recursos disponíveis para que a justiça seja feita e este desprezível assassino tenha sua identidade revelada, sendo finalmente preso.

Aliás, venho rastreando os passos deste criminoso desde sua primeira vítima.

James (Preocupado): Charles, você tem que tomar cuidado. Sabes que já não é mais o mesmo de antes.

Charles: Não se preocupe, velho amigo. Tudo foi

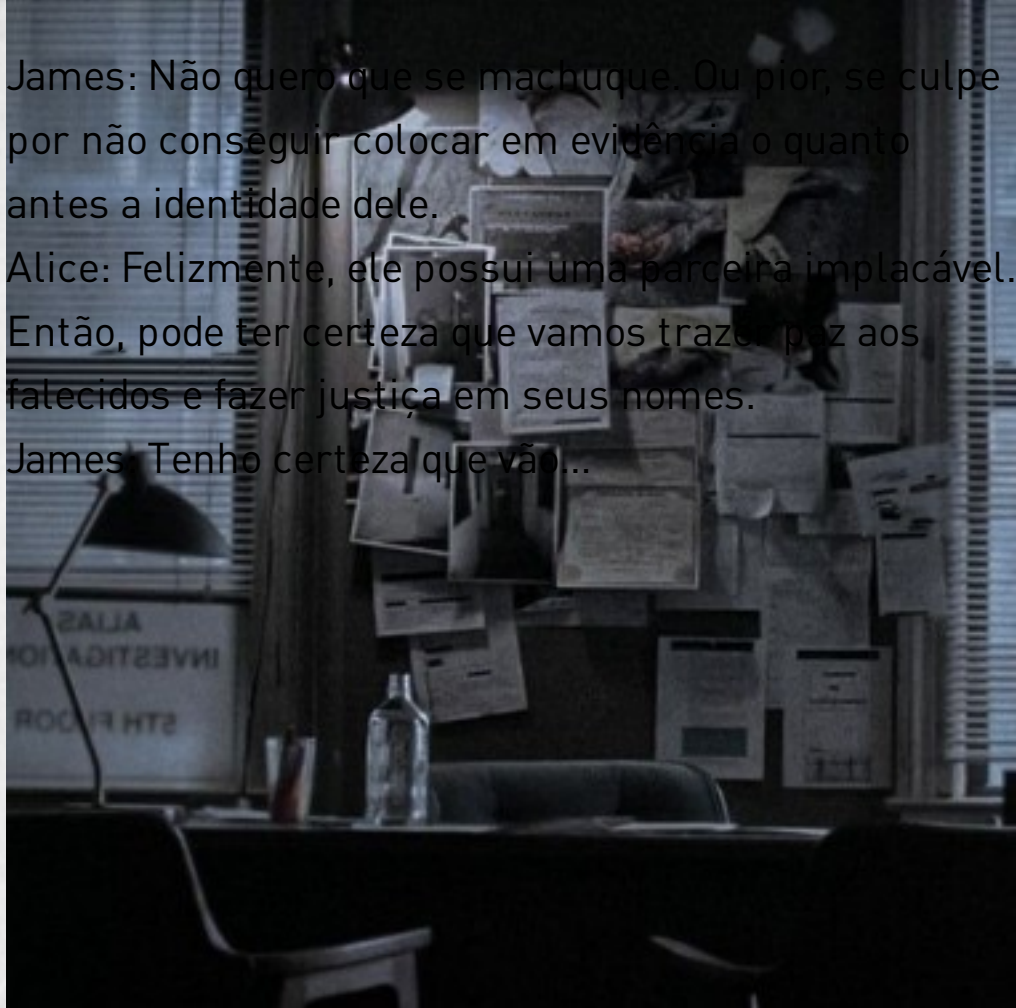
que deixei de executar o meu trabalho

excelentemente bem?

James: Não quero que se machuque. Ou pior, se culpe por não conseguir colocar em evidência o quanto antes a identidade dele.

Alice: Felizmente, ele possui uma parceira implacável. Então, pode ter certeza que vamos trazer paz aos falecidos e fazer justiça em seus nomes.

James: Tenho certeza que vão...



## PART 1

Alice (Investigating a crime): Charles, I need your help to solve this case.

It is already the fourth victim of the well-known Duplicatta, and there aren't enough clues for an interview to be carried out with possible suspects.

Charles: I will use all available resources so that justice is done and this despicable murderer has his identity revealed and is finally arrested.

In fact, I have been tracking this criminal's steps since his first victim.

James (Worried): Charles, you have to be careful. You know you're not the same as before.

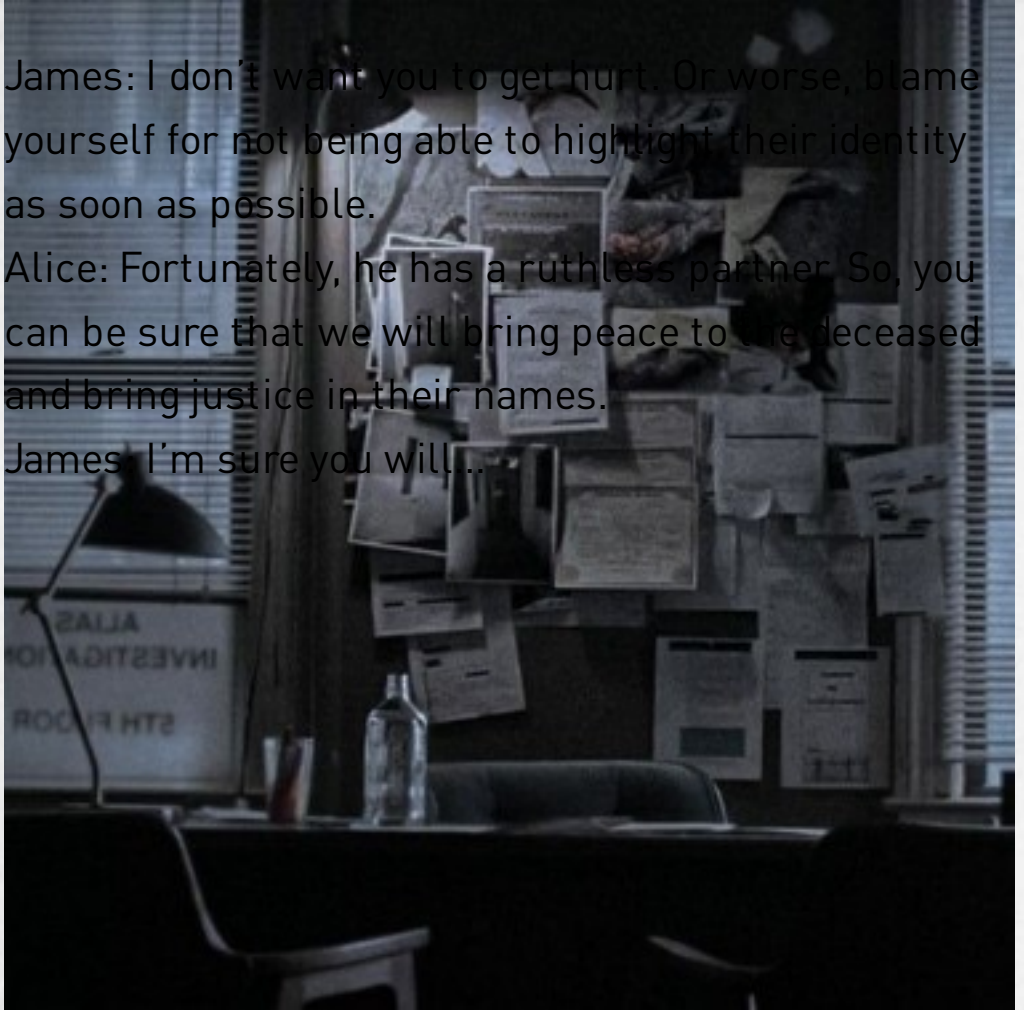
Charles: Don't worry, old friend. When did I stop doing my job excellently well?



James: I don't want you to get hurt. Or worse, blame yourself for not being able to highlight their identity as soon as possible.

Alice: Fortunately, he has a ruthless partner. So, you can be sure that we will bring peace to the deceased and bring justice in their names.

James: I'm sure you will...



## PARTE 2

Alice (Analisando evidências): Acho que estamos chegando perto, Charles.

Duplicatta (Voz sinistra): Não vai encontrar nada, detetive.

Charles (Apagando momentaneamente): Preciso de um tempo para revisar esses documentos.

Após alguns dias de busca, Duplicatta os envia para uma emboscada e revela sua quinta vítima.

Charles (Buscando evidências): Talvez haja um padrão em suas vítimas.

Alice (Recapitulando a trajetória dos assassinatos): Mary Lovelace foi a primeira vítima e era uma drogada qualquer. Samuel Kramer era viciado em cocaína e violentava a sobrinha. Nora Adams fugiu da casa dos pais e acabou em becos a procura de heroína. John Cameron era dependente de todo tipo de opióides e abusava da esposa. E, finalmente, Erin Usher, a estudante ambientalista que desenvolvia uma pesquisa que poderia mudar o mundo.

Charles: Mas por que mudar o padrão agora? Erin poderia ter sido um erro? Uma vítima do clichê “lugar errado, hora errada”?

Alice: Ele fez porque podia. E é isso que a mídia não entende sobre Duplicatta. Diferentemente do que vendem, ele não é algum “benfeitor” que justifica seus assassinatos com base no histórico de suas vítimas. Ele mata por prazer.

Charles: Ele nos emboscou para mostrar que quem controla a narrativa não somos nós. É tudo sobre ele. Sempre foi.

Alice: E será essa a narrativa utilizada quando sua identidade for revelada.

Charles: A queda dos que se consideram acima da lei. Justiceiros com complexo de Deus.

Logo perceberão que não detém poder algum enquanto existirem pessoas determinadas a acabar com suas cruéis ações.



## PART 2

Alice (Analyzing evidence): I think we're getting close, Charles.

Duplicatta (Sinister voice): You won't find anything, detective.

Charles (Momentarily blacking out): I need some time to review these documents.

After a few days of searching, Duplicatta sends them into an ambush and reveals his fifth victim.

Charles (Searching for evidence): Maybe there's a pattern to his victims.

Alice (Recapping the trajectory of the murders): Mary Lovelace was the first victim and she was a drug addict. Samuel Kramer was addicted to cocaine and raped his niece. Nora Adams ran away from her parents' house and ended up in alleys looking for heroin. John Cameron was dependent on all types of opioids and abused his wife. And finally, Erin Usher, the environmentalist student who was developing research that could change the world.

Charles: But why change the standard now? Erin could've been a mistake? A victim of the "wrong place, wrong time" cliché?

Alice: He did it because he could. And that's what the media doesn't understand about Duplicatta. Unlike what they sell, he is not some "benefactor" who justifies his murders based on the background of his victims. He kills for pleasure.

Charles: He ambushed us to show that we're not the ones controlling the narrative. It's all about him. It has always be.

Alice: And that will be the narrative used when his identity is revealed.

Charles: The fall of those who consider themselves above the law. Punishers with a God complex.

They will soon realize that they have no power as long as there are people determined to put na end to their cruel actions.



### PARTE 3

Duplicatta (Provocando): Você não pode me deter para sempre, Charles.

Alice (Percebendo algo errado): Charles, você está bem?

Charles (Respirando fundo): Eu estou bem. Vamos continuar.

Duplicatta prepara outra emboscada, somente para Charles desta vez.

Duplicatta: Charlie, Charlie... Eu acho que você ainda não nos entendeu.

Provavelmente uma má comunicação. Falha minha. Eu quero que entenda de uma vez por todas o que realmente queremos.

Charles (Esbravejando): Entender?! Entender que um pária da sociedade se achou no direito de matar pessoas inocentes?! Entender que ele se compara a um agente da polícia que incessantemente tenta acabar com as injustiças diárias?!

Duplicatta (Indignado): Se comparar?! Se Comparar?  
Charlie, Charlie... É isso que não entende sobre nós.

Charles (interrompendo-o): Vocês quem? Estamos sozinhos aqui!

Duplicatta: Oh! Minha cara criança, você ainda não percebeu?

Charles: Perceber o que?

Duplicatta: Nós somos a mesma pessoa.

Neste exato momento estamos discutindo em seu subconsciente.

Sou apenas uma projeção dos anos de violência sofridos por você durante boa parte da vida. Antes de conseguir autonomia para sair de casa e seguir um caminho livre dos abusos diários de seus pais.

Fui criado para proteger os fragmentos da sua mente incapazes de se defender e construir uma barreira de proteção contra toda aquela violência.

Eu sei que não se lembra, mas tente.

Charles (confuso): Mamãe e papai nunca, de forma alguma, abusariam fisicamente ou psicologicamente de seu próprio filho.

Duplicatta: Espero que tenha ótimas explicações para todas as cicatrizes espalhadas por nosso corpo.

Porque posso lhe garantir que não deixaria que se machucasse, ou até mesmo puniria suas rebeldias com autoflagelo.

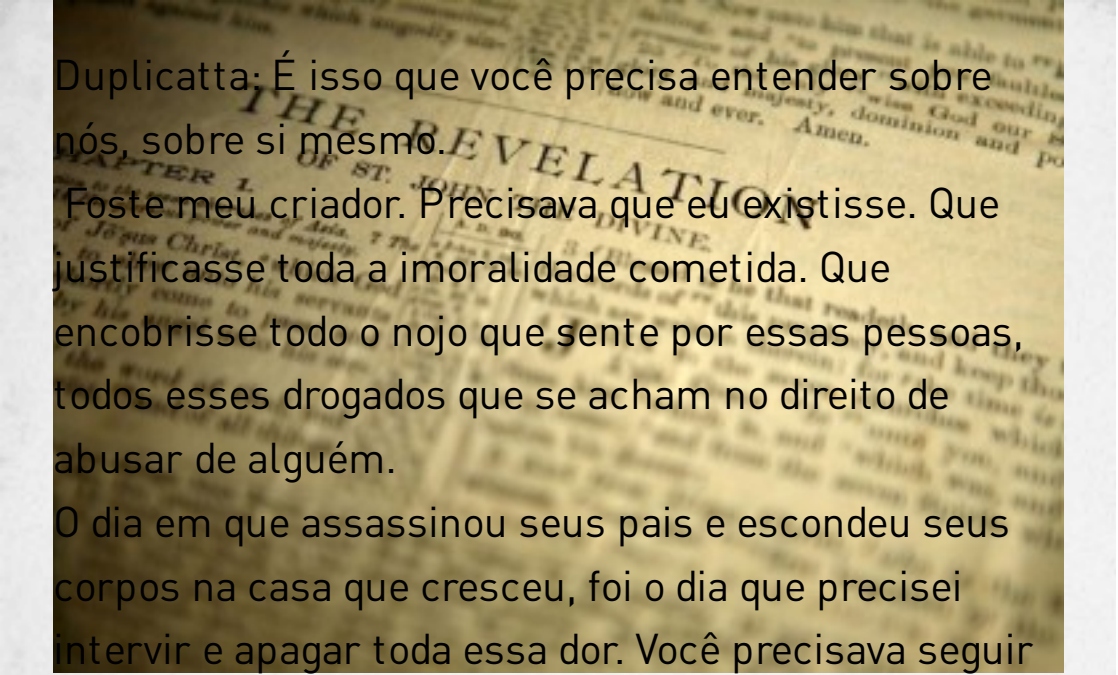
Charles: Mas como é possível? Como podem haver dois de mim? E como pode a versão criada para me proteger, querer causar dor a pessoas inocentes?

Duplicatta: Charlie... Você realmente não se lembra do dia em que completou 21 anos e finalmente pôde sair de casa, não é mesmo?

Sarah e Robert, ou como você os chama, mamãe e papai, lhe machucaram pela última vez. E não fui eu o responsável por suas mortes...

Charles (Incrédulo): Mortes?! Quem matou mamãe e papai?!





Duplicatta: É isso que você precisa entender sobre nós, sobre si mesmo.

Foste meu criador. Precisava que eu existisse. Que justificasse toda a imoralidade cometida. Que encobrisse todo o nojo que sente por essas pessoas, todos esses drogados que se acham no direito de abusar de alguém.

O dia em que assassinou seus pais e escondeu seus corpos na casa que cresceu, foi o dia que precisei intervir e apagar toda essa dor. Você precisava seguir

em frente e construir um futuro longe de toda aquela podridão.

Mas você foi ficando cada vez mais possessivo, e seus ímpetos assassinos ficaram mais e mais nítidos. E eu novamente precisei intervir.

Então, criei uma identidade especialmente para o grande Charles Montreal. Manipulei todas as situações para que o caso fosse investigado por você e sua parceira. Para que culminasse nesse momento, em nosso confronto.

## PART 3

Duplicatta (Teasing): You can't stop me forever, Charles.

Alice (Noticing something wrong): Charles, are you okay?

Charles (Taking a deep breath): I'm fine. Let's continue.

Duplicatta prepares another ambush, only for Charles this time.

Duplicatta: Charlie, Charlie... I don't think you understand us yet.

Probably bad communication. My mistake.

I want you to understand once and for all what we really want.

Charles (Screaming): Understand?! Understanding that a social outcast felt he had the right to kill innocent people?! Understanding that he compares himself to a police officer who incessantly tries to put an end to daily injustices?!

Duplicatta (Wrathful): Compare myself?! Compare?!  
Charlie, Charlie... That's what you don't understand  
about us.

Charles (Interrupting him): Who are we? We are alone  
here!

Duplicatta: Oh my dear child, haven't you noticed yet?

Charles: Realize what?

Duplicatta: That we are the same person.

Right now we are arguing in your subconscious.

I'm just a projection of the years of violence you  
suffered throughout much of your life. Before gaining  
the autonomy to leave home and follow a path free  
from the daily abuse of your own parents.

I was created to protect the fragments of your mind  
that were unable to defend themselves and build a  
protective barrier against all that violence.

I know you don't remember, but try.

Charles (Confused): Mom and Dad would never, in any  
way, physically or psychologically abuse their own  
child.

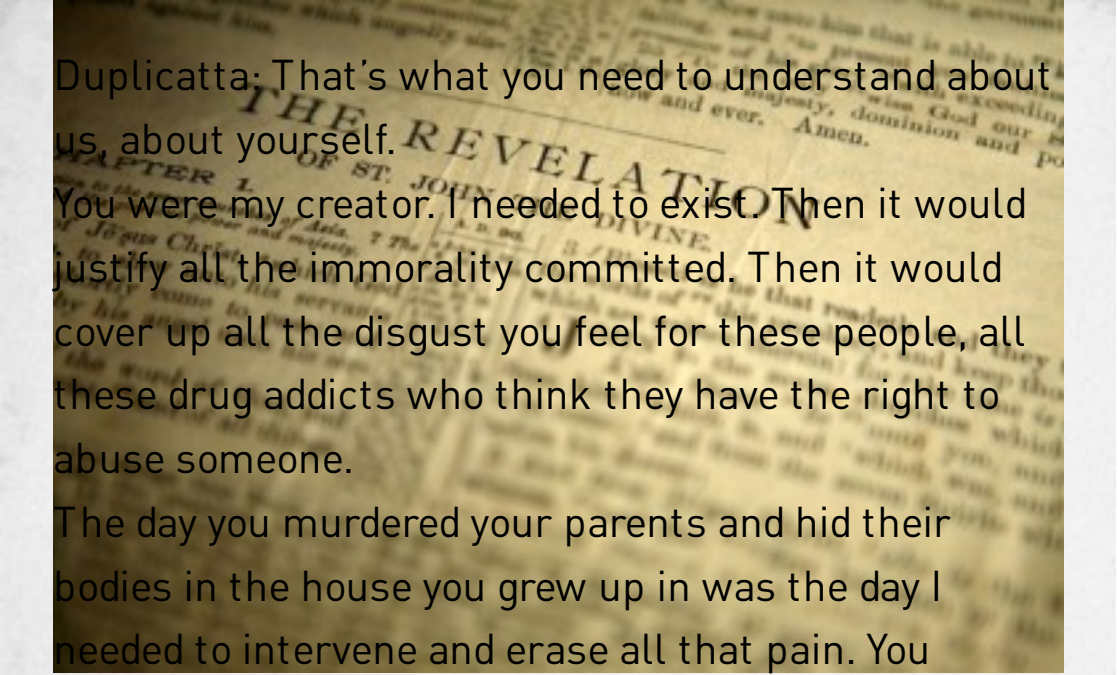
Duplicatta: I hope you have great explanations for all the scars spread across our body. Because I can guarantee you that I wouldn't let you get hurt, or even punish your rebellions with self-flagellation.

Charles: But how is it possible? How can there be two of me? And how can the version created to protect me want to cause pain to innocent people?

Duplicatta: Charlie... You really don't remember the day you turned 21 and were finally able to leave home, do you?

Sarah and Robert, or how you like to call them, Mom and Dad, hurt you for the last time. And I wasn't responsible for their deaths...

Charles (In disbelief): Deaths?! Who killed mom and dad?!



Duplicatta: That's what you need to understand about us, about yourself.

You were my creator. I needed to exist. Then it would justify all the immorality committed. Then it would cover up all the disgust you feel for these people, all these drug addicts who think they have the right to abuse someone.

The day you murdered your parents and hid their bodies in the house you grew up in was the day I needed to intervene and erase all that pain. You

needed to move on and build a future away from all that rot.

But you became more and more possessive, and your murderous urges became clearer and clearer. And I had to intervene again.

So, I created an identity especially for the great Charles Montreal. I manipulated all situations so that the case was investigated by you and your partner. So that it would culminate in this moment, in our confrontation.

## PARTE 4

Duplicatta: Só lhe resta aceitar nosso destino e assumir que a narrativa sempre foi nossa. Uma 'folie à deux'.

Charles (Determinado): Chega! Não vou mais deixar que transforme tudo sobre você! Agora é a minha vez!

Alice (Observando): Charles, o que está acontecendo?

A luta interna de Charles culmina em sua vitória sobre Duplicatta, revelando seu segredo para Alice.

Alice (Desacreditada): Você... Era você o tempo todo! Matou todas aquelas pessoas e deixou que pedisse sua ajuda para investigar os assassinatos!

Charles: Você sempre foi minha favorita, Alice. Mas temo que sua hora tenha chegado.



Dias depois.

Repórter local: Chega ao fim a saga de Duplicatta. O corpo do assassino, identificado como James Lafourcade, é encontrado ao lado de sua 7ª e última vítima, Alice Sinclair.

Nos compadecemos a todos os familiares das vítimas e desejamos nossas mais sinceras condolências. Que seus filhos e filhas possam, em fim, descansar.

Em uma cafeteria qualquer em Paris.

Charles (Misturando seu café): Está na hora de abalar a rotina dos parisienses.



## PART 4

Duplicatta: All we can do is accept our fate and assume that the narrative has always been ours. A folie à deux.

Charles (Determined): Enough! I'm not going to let it make everything about you anymore! Now it's my turn!

Alice (Watching): Charles, what's going on?

Charles' internal struggle culminates in his victory over Duplicatta, revealing his secret to Alice.

Alice (Disbelieved): You... It was you all along! You killed all those people and let me ask for your help to investigate the murders!

Charles: You've always been my favorite, Alice. But I fear your time has come.





Days later.

Local reporter: The Duplicatta saga comes to an end. The body of the killer, identified as James Lafourcade, is found next to his 7th and final victim, Alice Sinclair. We sympathize with all the families of the victims and wish them our most sincere condolences. May your sons and daughters finally rest.

In any café in Paris.

Charles (Mixing his coffee): It's time to shake up the Parisian routine.



The end

